

INCIDÊNCIA DE HIPERCOLESTEROLEMIA E SEUS FATORES DE RISCO EM ESCOLARES DE 6 A 10 ANOS DE IDADE NA CIDADE DE ITAJUBÁ - MG

Gabriela da Rocha Silva⁽¹⁾; Jéssica Danielle Kornaker⁽²⁾ Cláudia Ferreira da Silva⁽³⁾

Aluna do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Itajubá FEPI, Bolsista do Programa PIBIC, FAPEMIG⁽¹⁾; Aluna do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Itajubá FEPI⁽²⁾; Professora do Centro Universitário de Itajubá⁽³⁾; Núcleo de Pesquisa Institucional; Fepi – Centro Universitário de Itajubá; gabi.rsilva@live.com⁽¹⁾; jessicakornaker@gmail.com⁽²⁾; dynhafarmabio@yahoo.com.br⁽³⁾

RESUMO

Colesterol é que um composto químico gorduroso que integra a membrana das células do organismo, executando várias funções vitais de elevada importância para o bom funcionamento do corpo. No organismo, o colesterol é um componente fundamental para a integridade das células, para a produção de hormônios e de vitamina D. Seu excesso na circulação sanguínea, entretanto, poderá ser muito prejudicial ao organismo, pois aumenta o risco de contrair doenças cardiovasculares. Tal excesso pode ser adquirido pela alimentação ou por produção endógena no fígado. Na infância o aumento do colesterol pode ser potencializado por hábitos não tão saudáveis como o sedentarismo e dietas inadequadas além da hipertensão arterial e a obesidade. Diante o exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar os fatores de risco que interferem nos níveis de colesterol em crianças, de faixa etária de 6 a 10 anos, que frequentam o ensino fundamental nas escolas da zona rural e urbana do município Itajubá - MG. O projeto foi apresentado e aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, pela direção e coordenação das escolas e pré agendada uma reunião aos pais que deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo com o estudo por meio da caracterização dos grupos analisados conforme níveis de colesterol, pressão arterial, índice da massa corporal e histórico familiar e doenças, permitindo assim a divulgação dos resultados obtidos. Os resultados esperados deste estudo serão apresentados nas escolas onde foram feitas as coletas de dados e em congressos científicos.

Palavras- chave: Colesterol. Crianças. Escola. Resultado

INTRODUÇÃO

O colesterol é um composto a base de gordura que naturalmente faz parte de nosso corpo, executando várias funções vitais importantes. Ele é necessário na estrutura da membrana celular, regulando sua fluidez, além de ser matéria – prima para determinados hormônios e produção de sais biliares.

A gordura e o colesterol ingeridos são absorvidos no intestino e transportados ao fígado onde a gordura é convertida em colesterol e liberada a corrente sanguínea. Por ser uma molécula altamente hidrofóbica o colesterol necessita de proteínas transportadoras, as lipoproteínas para poder transitar no sangue. Existem dois tipos principais de lipoproteínas: as de baixas densidade (LDL- transporta colesterol do fígado para os tecidos) e as de alta densidade (HDL- transporta colesterol dos tecidos para o fígado).

Níveis alto de LDL estão associados a Aterosclerose, uma lesão espessada e endurecida rica em lipídeos que acomete

artéria de médios e grandes calibres. Esta lesão ocorre mais comumente na camada Íntima das artérias, mas a Média e Adventícia também podem ser afetadas. Estas lesões são excêntricas, mas em complicações por trombose mural ou oclusiva podem causar isquemia com início de angina clínica ou necrose com as sequelas clínicas característica do infarto do miocárdio, infarto cerebral ou gangrena das extremidades. (FARIA 2005)

A literatura aponta para o início da aterosclerose já infância pelo aumento do colesterol que pode ser potencializada no decorrer da vida pelo tabagismo, uso de contraceptivo oral, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade e dieta inadequada. (CORONELLI 2013)

Segundo um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, com apoio da Libbs Farmacêutica, 21,6% dos brasileiros têm taxas de colesterol acima dos 200mg/dl, nível considerado perigoso pelas entidades internacionais de saúde. Neste mesmo trabalho foi constatado que 27,5% as famílias que possuem renda familiar mensal

de até um salário mínimo estavam com seus níveis de colesterol acima dos níveis recomendado enquanto apenas 17,2% da população de classe média (renda familiar mensal de R\$2601,00 a R\$5200,00) estavam com esse índice elevado (SCHERR 2007).

Estudos epidemiológicos têm mostrado alta prevalência de hipercolesterolemia, em crianças. De acordo com o US. Public Health Service 25% das crianças americanas apresentavam nível de colesterol total acima de 170 mg/dL. No Brasil, Gerber&Zielinsky encontraram 28% de hipercolesterolemia em crianças de 6 a 14 anos, resistente em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Estudo realizado em campinas por Moura et al, 10 mostrou 15,7% de hipercolesterolemia leve, 9,8% de moderada e 9,5% de grave, totalizando 35% dos escolares em algum nível de hipercolesterolemia.

Devido ao pequeno número de estudos de hipercolesterolemia em crianças no Brasil, e nenhum estudo sobre o assunto na região de Itajubá e até mesmo no Estado de Minas Gerais, este estudo objetiva identificar a incidência de hipercolesterolemia em crianças de 6 a 10 anos no município de Itajubá -MG, identificando seus principais fatores de risco

MATERIAL E MÉTODOS

Foi desenvolvido uma pesquisa a partir de um estudo no município de Itajubá em Minas Gerais, após a aprovação pelo comitê de ética do Centro Universitário de Itajubá (FEPI), onde os escolares voluntários, matriculados e frequentando escolas municipais de ensino fundamental constituem à população de estudo.

Em Junho de 2015, contactou - se a secretaria municipal de educação onde foi aprovado o projeto para a realização nas escolas municipais.

Foi feita uma pré-seleção de possíveis escolas para a realização do projeto onde foram selecionadas três estabelecimento de ensino para execução do projeto de pesquisa de Incidência de Hipercolesterolemia e seus fatores de risco escolares, posteriormente foram realizadas reuniões com os diretores e/ou vice-diretores para a apresentação do projeto assim como a veiculação de uma carta endereçada aos diretores visando obter a aprovação do projeto e para o livre acesso do pesquisador nas instituições selecionadas.

Foi elaborado um material didático para a realização de uma palestra voltada aos pais para melhor compreensão do tema e esclarecer qualquer tipo de dúvida que possa deixa-los desconfortáveis com a realização da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as escolas escolhidas duas das instituições já enviaram o aceite para o início da pesquisa.

A primeira escola já aprovou o projeto e já realizou um agendamento prévio para a realização da palestra com os pais dos alunos voluntários.

A segunda escola em que o aceite já foi concedido até o momento não agendou a data da palestra de esclarecimento aos pais. O trabalho será realizado apenas nas duas escolas onde já se obteve o aceite, sendo uma escola em zona rural e outra em zona urbana.

CONCLUSÕES

Até o momento o projeto está no aguardo da reunião com os pais dos alunos para apresentação do material que será marcada pelo diretor de cada escola.

Por mais que o projeto tenha sido criado com a intenção de identificar os fatores de risco que interferem nos níveis de colesterol em crianças, e dar um auxílio as família de como prevenir ou tratar esses fatores, tem-se dificuldade em encontrar escolas que aceitem o desenvolvimento de projetos na instituição. Portanto o trabalho será desenvolvido apenas em duas escolas, sendo uma de zona rural e uma de zona urbana.

REFERÊNCIAS

CORONELLI, C. L. S.; DE MOURA, E. C. Hipercolesterolemia em escolares e seus fatores de risco. **Revista de Saúde Pública**, 2013, vol.47, n.1p.24-31.

DOS ANJOS, L. A.; DA VEIGA, G. V.; DE CASTRO, I. R. R.. Distribuição dos valores do índice de massa corporal da população brasileira até 25 anos. **Revista Panam Salud Publica**, 2010.p164-173.

FARIA, Eliana Cotta de; DALPINO, Fabio Bernard; TAKATA, Raquel. Lipídeos e lipoproteínas séricos em crianças e adolescentes ambulatoriais de um hospital universitário público. *Revista Paulista de Pediatria*, 2008, vol 26,n.1.p.54-58. Editado por: GOLDMAN, Lee, AUSTELLO Dennis. Cecil, **Tratado de Medicina Interna**. [Tradução de KEMPER, Ana...et al] – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOURA, Erly Catarina; DE CASTRO, Clésio Mello; MELLIN, Aparecida Silvia; DE FIGUEIREDO, Dalcélia Bueno. Perfil lipídico em escolares de campinas, SP, Brasil.

Revista Saúde Pública, 2010, vol 34,n.5.p.499-505.

SCHERR, Carlos; MAGALHÃES, Cyntia Karla; MALHEIROS, Waldir. Lipid profile analysis in school children. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 2007, vol 89, n.2.p.73-78.

ZOFFI, Roberto S; GERBER, Paulo Zielinsky, Fatores de Risco de Aterosclerose na Infância. Um Estudo Epidemiológico. **Ara BrasCardiol**, 2011.p.231-236.

Cardiosite -
(<http://www.unifesp.br/den/NIEn/CARDIOSITE/>)
) Acessado em; 19/03/2015.

Hospital Policlin Departamento de Informática Médica, Publicado por InformedicalPoliclin
(<http://policlin.com.br/drpoli/120/>) Acessado em 21/05/2015.

Transdoreso-Associação dos pacientes Doadores e transplantados Renais de Sorocaba e Região
(http://transdoreso.org/estudo_cardiologia.shtml)
) Acessado em: 03/05/2015.